



XV FESTIVAL DO MEL DE SÃO JOSÉ
DOS CORDEIROS XV SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DA
CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA E
MELIPONICULTURA DO CARIRI PARAIBANO VIII EVENTO
TÉCNICO-CIENTÍFICO
(18,19 e 20 de setembro de 2025)



Aplicação tópica de cerume de abelha (cera) em formulações dermatológicas veterinárias

Júlio César Andrade de Espíndola, Bianca de Fátima Gomes Bezerra, Bruna Costa Furtado, Enzo Gabriel Farias do Nascimento, Luan Barbosa Claudino, Sara Felícia Queiroz Lima, Gustavo Lopes Carneiro de Aragão Monteiro, José Clementino Neto, Thyago Araújo Gurjão, Nágela Maria Henrique Mascarenhas, Francisco de Assys Romero da Mota Sousa, Larissa Silva Nelo Oliveira, José de Jesus Cavalcante dos Santos, Patricio Borges Maracajá.

Resumo: O cerume de abelha, conhecido popularmente como cera de abelha, é um subproduto apícola amplamente utilizado desde a antiguidade, especialmente em preparações farmacêuticas e cosméticas. Na medicina veterinária, sua aplicação tem despertado interesse em formulações dermatológicas devido às propriedades protetoras, anti-inflamatórias e regenerativas. Estudos recentes apontam que a cera de abelha apresenta ação emoliente, formando uma barreira natural contra agentes externos e auxiliando na retenção de umidade da pele. Além disso, contém compostos bioativos como ésteres, hidrocarbonetos e flavonoides, que contribuem para a cicatrização e proteção da pele de animais. Na prática clínica, formulações dermatológicas contendo cera de abelha, como pomadas, cremes e bálsamos, demonstram eficácia em afecções cutâneas, incluindo dermatites, lesões traumáticas e irritações de pele. Sua combinação com outros produtos naturais, como óleos vegetais e extratos de plantas, potencializa a atividade antimicrobiana e cicatrizante, oferecendo uma alternativa mais segura e bem aceita pelos tutores. Conclui-se que o uso tópico do cerume de abelha em formulações dermatológicas veterinárias representa uma estratégia inovadora e sustentável, com potencial para reduzir o uso de produtos sintéticos. Contudo, mais estudos clínicos padronizados são necessários para consolidar protocolos de uso e garantir maior segurança e eficácia.

Palavras-chave: cera de abelha, dermatologia veterinária, cicatrização, terapias naturais, formulações tópicas. Bee wax, commonly known as beeswax, is an apicultural by-product widely used since ancient times, especially in pharmaceutical and cosmetic preparations. In veterinary medicine, its application has gained attention in dermatological formulations due to its protective, anti-inflammatory, and regenerative properties. Recent studies indicate that beeswax exhibits emollient activity, forming a natural barrier against external agents while aiding in skin moisture retention. It also contains bioactive compounds such as esters, hydrocarbons, and flavonoids, which contribute to wound healing and skin protection in animals. In clinical practice, dermatological formulations containing beeswax, such as ointments, creams, and balms, have shown effectiveness in managing skin conditions, including dermatitis, traumatic injuries, and skin irritations. Its combination with other natural products, such as vegetable oils and plant extracts, enhances antimicrobial and wound-healing activity, providing a safer alternative that is well accepted by pet owners. It is concluded that the topical use of beeswax in veterinary dermatological formulations represents an innovative and sustainable strategy, with potential to reduce reliance on synthetic products. However, further standardized clinical studies are needed to consolidate its use protocols and ensure greater safety and efficacy.

Keywords: beeswax, veterinary dermatology, wound healing, natural therapies, topical formulations.